Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

DIRECTOR POLITICO
MARIO DUARTE

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães, Manuel José Mendes Leite, Agostinho Pinheiro e Silva e Antonio A. de Souza Maia.

PROP.º E ADMINIST.or
BELARMINO MAIA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3:765

ASSIGNATURAS:—Anno 3$500 (franco). **SEMESTRE**. 1$700. Para o **BRAZIL**, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — **As assignaturas são pagas adiantadas.**

QUINTA-FEIRA 22 DE OUTUBRO DE 1908

PUBLICAÇÕES —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. **Publica-se as segundas e quintas-feiras.**

ANNO XXXVII

A CARESA DO MILHO

A exagerada elevação do preço do milho, n'esta região, e em geral em todo o norte de Portugal, mais uma vez nos aflige e reclama promptas providencias para obviar aos damnos que produz e que se agravarão com a sua tendencia ascencional.

Não terá o Governo conhecimento d'este perigoso mal estar? Não o informam convenientemente? E, se o informaram, porque não faz a chamada do milho disponivel e não facilita a sua importação do que falta, dispondo a sua venda pelo preço normal, como já indicámos? Porque não faz cousa parecida ao que acaba de determinar com relação ao centeio?

A secção agronomica do Conselho Superior de Agricultura, consultada pelo Governo, foi de parecer que os 16 milhões de kilogrammas de centeio, que faltam, sejam importados, até 30 de dezembro de 1909, pagando o direito estatistico de meio real por kilogramma, obrigando os importadores a pôr esse cereal em Lisbôa e Porto, ou nas estações aduaneiras da fronteira, pelo preço de 530 réis por medida de 15 litros. A importação do centeio só poderá ser feita por meio de guias, passadas pelo Mercado Central de Productos Agricolas, e a sua distribuição segundo o que elle determinar nos concelhos, cujas Camaras Municipaes a requisitem. O decreto auctorisando a importação foi publicado no *Diario do Governo* de 20 do corrente mez.

Com equivalentes disposições ficaria simples e satisfactoriamente resolvido o problema.

Custa a crêr que não se dê a este assumpto toda a attenção. Só é possivel tanta irreflexão n'um regimen politico—plutocratico, como o nosso. Mas estes poderosos da aventura e da expoliação, cega-os a supremacia e a avareza, e nem vêem a fermentação alastradora do socialismo, nem a vulcanica convulsão do paiz que tem tanta sêde de progresso quanta fome de pão.

Tinhamos escripto isto e informam-nos agora, de que o Governo encarregara o Mercado Central dos Productos Agricolas de fazer dentro de 15 dias a chamada do milho e de averiguar se os preços são superiores aos normaes, para n'este caso decretar a importação.

Muito nos regosijamos com esta resolução que as necessidades exigiam e ia tardando.

Para a crise actual é remedio efficaz. Mas para futuras que a nequicia voraz e insaciavel do capitalismo provocará, urge tomar medidas de largo alcance, que aparem as unhas felinas dos açambarcadores e de vez lhes tirem a vontade de repetir tão perigosas perturbações economicas e sociaes como a actual, e ao mesmo tempo augmentem a producção do milho, favorecendo e aperfeiçoando a sua cultura, para o que se deve excitar a actividade e zêlo dos agronomos. A creação de nucleos de cultura concelhios, sob a direcção paternal e vigilancia bondosa d'estes, o fornecimento de bôas sementes e a aplicação de adubos proprios, este conjuncto de meios, que por vezes temos indicado, deverá concorrer para facilitar extraordinariamente o augmento da riqueza agricola. E o que se diz do milho, diz-se de todos os cereaes panificaveis, e de todas as culturas em geral. Mas cuidemos primeiro do pão porque é pecado imperdoavel, compral-o ao extrangeiro um paiz, como o nosso, essencialmente agricola e ricamente feraz.

Oxalá que a morosidade do governo em acudir á falta de pão não traga desagrado a El-rei na sua visita ao norte do paiz, porque nada mais facil e natural do que vir a saber que o seu povo tem fome.

Suponhamos S. M. em Aveiro. Estoirarão com fartura, como em festa de barbaros, os foguetes de explosivos prohibidos. Várias bandas tocarão, em desacordo, simultaneamente e sem entrepausa, o tauromachico Hymno Nacional. Tomarão o ar domingueiro aposentadas casacas, sobrecasacas e chapéus altos. Os cicerones officiaes mostrarão ao adolescente Monarcha as bellezas constitucionaes da ria e a das tricanas.

Patrioticos architriclinos proporcionarão ao artistico paladar Real a delicia das enguias assadas á pescadora, dos mexilhões em escabexe, dos ovos molles e da barriga de freira. E haverá todo o jesuitico cuidado em ocultar quanto está decadente, estragado, ou desprezado, como as culturas, a pesca, a ria a barra a navegação, etc., etc., etc., para que El-rei julgue que Aveiro nada, não em lodo, mas em fundas aguas de prosperidade. A porcelana oficial sequestra, isola do povo El-rei. Mas não póde evitar que inesperadamente um Soares Pinto repita ao augusto Filho as palavras sinceras e desafogadas — e que foram tristissimamente profeticas!—dirigidas ao desgraçado Pai, e lhes accrescente: Senhor, o povo tem fome. Custa pequeno esforço dar-lhe pão, e, ou não lh'o dão, ou dão-lh'o tardiamente.

Imagina-se bem a estupefacta surpreza do Monarcha e o seu olhar para os que estão encarregados de acudir ás necessidades publicas, mormente quando ellas prendem com a alimentação essencial e imprescindivel.

Nem será porém necessaria para que El-rei conheça a mizeria do paiz, a vóz austera e sugestiva de um patriota decidido. O Monarcha impulsionado pela sua juvenil bonhomia, pela tremenda licção paterna, pela instinctiva curiosidade, pela propria e interessada necessidade de estudar o paiz para poder beneficial-o confirmando assim a monarchia, interroga aqui, acolá, mais além, por toda a parte, homens e mulheres do povo sobre as suas precisões. Todos, sem hesitar um instante, responderão: =Carecemos de pão, Senhor! Carecemos de milho!=

Falta milho ao acabar a colheita e n'um anno regular:

Que pensará então El-rei do estado da governação publica? Com que amargura recordará *os erros que de longe vêm.*

Muito se illude quem julga abafar as vozes necessitadas de um povo.

O povo quando tem fome faz-se ouvir de Deus e do Diabo. O Diabo dá-lhe por más artes o pão. Deus, pela justiça social, castiga inexoravelmente os que não cuidam de o dar.

BARÃO DE CADORO.

O progressismo em desconchavo

O sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto sahiu definitivamente da politica progressista, tendo-se despedido tambem por isso já da redacção do *Progresso de Aveiro*, de que fazia parte effectiva.

De nada valeram as instancias ulteriores do sr. conselheiro José Luciano, aonde o sr Gustavo Pinto Basto fôra chamado.

Entendeu sua ex.ª que sendo incompativel a sua individualidade politica com o franquismo local; soffrendo de ha muito por parte d'alguns seus correligionarios, capitaneados pelo sr. dr. Peixinho, uma guerra surda, pelo que as relações pessoaes não podiam ser muito amistosas; e tendo o sr. Conde d'Agueda entendido que a bem do seu partido haviam de ser incluidos, na mesma lista, o sr. Gustavo, franquistas e o sr. dr. Peixinho, mas aquelle em manifesta minoria: entendeu e muito bem o sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto que o unico caminho que a sua hombridade politica lhe impunha era o caminho da rua.

Bem entendido.

Como no ultimo n.º dissémos, sua ex.ª telegraphou ao sr. conselheiro José Luciano e Conde d'Agueda, pedindo-lhes a renuncia do cargo de presidente da camara de que o queriam investir; e o sr. Conde d'Agueda dirigindo-se immediatamente á sua casa da rua Direita não conseguiu demovel-o, sahindo d'ali quasi tão inimigo do amigo leal e dedicado que o acompanhára quando para entrar em Aveiro teve de invadir esta cidade d'uma vasta legião de caceteiros e nas assembleias do concelho soffreu a maior derrota de que ha memoria, sahindo d'ali, diziamos, quasi tão inimigo, como inimigos o sr. Gustavo considerava os franquistas que em campanhas de annos tanto o haviam insultado e ao sr. Conde d'Agueda, principalmente!

Bem haja, o sr. Gustavo!...

Restava o recurso d'Anadia. Para ali partiu ante-honteem o sr. Gustavo e da conferencia que teve com o chefe do partido progressista nada conseguiu o sr. Conde d'Agueda, a quem o sr. Gustavo Pinto Basto não acompanhará jamais, julgando-se incompativel com a politica que vem fazendo em Aveiro!!...

* * *

Na Anadia era o sr. Gustavo Pinto Basto altamente considerado, affiançando-nos alguem que sua ex.ª se entendia directamente com o sr. José Luciano em tudo quanto respeitava Aveiro. Quando precisava de dinheiro para as Avenidas, cuja iniciativa lhe pertence, era ao chefe do partido progressista que se dirigia e o sr. José Luciano sempre que poude lhe deferiu os seus pedidos, tencionando, por isso, o sr. Gustavo Pinto Basto ligar áquelle melhoramento publico o nome do sr. conselheiro José Luciano, de preferencia a quaesquer outros que para essa obra de vulto absolutamente nada haviam concorrido.

Ao *Progresso de Aveiro* cumpre declarar se isto é verdade, porque a sel-o em grave erro incorreram não só os franquistas (nada admira) mas tambem os illustres consagrados.

Ensino de Linguas Extrangeiras

Desde 1905 o Governo Francez admite, nas suas escolas secundarias femininas, jovens inglezas para o ensino da conversação ingleza. Não recebem nem pagam nada. Tem nas escolas comida e quarto de graça, com a obrigação de doze horas de conversação por semana. O tempo restante fica-lhe livre para ganharem a vida.

A França, assim, obtem professoras só pelo custo de modesto alojamento e alimentação. As jovens inglezas tem assegurada casa e meza—o que é muito—podendo grangear meios livremente sem mais restricção que 12 horas semanaes no serviço escolar.

Tudo isto *em virtude do mais abençoado e benefico acontecimento do seculo XX, a Entente cordiale*, diz um jornal inglez.

O systema do Governo Francez, tão economico, devia adoptar-se em Portugal, onde toda a parcimonia parece pouca, e devia applicar-se aos liceus, escolas districtaes e industriaes. e para professores de ambos os sexos. Poucos serão os institutos onde se pudesse actualmente dar alojamento e refeição, mas emquanto estes não se ageitavam para isso, o Governo abonaria a hospedagem, em hotel ou casa particular.

Não faltariam extrangeiros, que, tendo outras ocupações, não dispuzessem de 12 horas por semana para ensinarem a fallar as suas linguas, a troco de cama e meza.

E quanto lucraria o paiz! Agora que caminhos de ferro e vapores, bycicletas e automoveis apagaram as distancias e as fronteiras, pondo em contacto todas as nações, o conhecimento das linguas mais universalmente faladas, como o francez, o inglez e o allemão, é mais indipensavel do que dinheiro para viajar.

E para o portuguez, que só sabe a pequena vida de um pequenino povo atrazadissimo, conversar facil e attentamente com um francez, com um inglez, com um allemão, esclarece mais o espirito do que a melhor proza portugueza de um talentoso professor na aula, porque aquelles nos dão nitidas noções de sentimentos e conhecimentos que estes só em estado cahotico pódem ter.

BARÃO DE CADORO.

CRISE EUROPEIA

O conflicto dos Balkans parece tomar as proporções d'uma crise europeia. A' independencia da Bulgaria seguiu-se a annexação, por parte da Austria, da Bosnia e da Herzegovina e a incorporação de Creta á Grecia.

São tres acontecimentos d'uma grande importancia, tres factos que acabam de pôr no caminho da ruina o desmoronado imperio da Turquia.

E' triste, muito triste, que sempre que uma nação intenta proclamar os principios de liberdade, venham sublevações e revoltas soffrear os seus esforços e as suas aspirações. A Joven Turquia chegou a triumphar do horrivel despotismo do Sultão assassino, como lhe chamou Gladstone; e quando necessitava de uma larga era de paz para firmar as suas novas instituições surgiram esses desmembramentos de territorio, que pelo menos, estorvaram a sua completa victoria.

E', pois, um *complot* reaccionario, disfarçado em movimento de independencia, o que rebentou no extremo Oriente. Os bulgaros estavam contentes com a sua sorte de povo tutellado emquanto a tyrania do Sultão escravisava a Turquia que se estendia até elles.

Mas quando a Joven Turquia, á semelhança da nova Italia, proclamou um governo liberal, pelo qual suspirava ha muito tempo, o principe Fernando mette-se em aventuras, que *Daudet* descreveu nos *Les Rois en exil*, e as quaes não podem senão prejudicar os principios do progresso.

A prova d'isto está na attitude da Inglaterra, declaradamente favoravel á Turquia.

O patriotismo dos Jovens turcos cedeu perante o seu grande censo politico. Deixando-se levar no primeiro impeto pela guerra contra a Bulgaria, a Porta arrisca a sua paz, a sua traquilidade, e, o que mais interessa, as suas instituições liberaes.

Felizmente, os Jovens turcos, mais capacitados do que parece para o governo democratico, tem sabido callar sua justa indignação patriotica, apressando-se a adherir á proposta de nova Conferencia internacional feita pela Russia. O Tratado de Berlim está rôto em mil pedaços, e melhor que complicar-se com uma guerra desastrosa é ver poder surgir de novo com alguns remendos.

O conflicto está hoje posto nos seguintes termos: Austria é a indiscutivel auctora de toda esta questão, como o demonstra o amparo prestado ao levantamento da Bulgaria e a annexação de Bosnia e Herzegovina; Inglaterra quer resolutamente o triumpho da liberdade na Turquia, e põe seu veto, não só á independencia de Bulgaria, como á annexação de Bosnia e Herzegovina, e á incorporação de Creta á Grecia; França une se á sua alliada Gran Bretanha e apoia a attitude d'esta; Russia offerece-se como amigavel cooperadora, e, emfim, Allemanha — cuja conducta era a unica temivel n'este conflicto — fez saber em Sofia e em Belgrado, e até em Vienna, que desaprovava quanto tendesse a perturbar a paz europea. Serão ou não serão sinceros os conselhos de moderação que partem de Berlim; pois é mais que significativo o facto de que Allemanha não estimule as rebeldias dos Balkans.

Ha muitos interesses em favor da paz para que, olvidando-se elles, se perturbe a Europa e esta le uma guerra, cujas consequencias são impossiveis de calcular. Por si só não bastava a questão do Occidente, a de Marrocos, renova-se agora a questão do Oriente, a dos Balkans. Parece que existe no mundo uma força occulta reaccionaria, que se empenha em fazer succumbir todas as emprezas redemptoras de liberdade, e não seria nada estranho que os amantes da reação tivessem promovido este conflicto para collocar no maior desacordo a Allemanha com França e Inglaterra. Teria razão Bismarck quando disse que a questão de Marrocos se resolveria ou na Europa Central ou no Extremo Oriente?

Registo Elegante

Vimos nos ultimos dias n'esta cidade os srs.

D'Estarreja—José de Sousa e dr Valente.
—Da Costa do Vallade—Dr. Abylio Marques.

Seguiram d'esta cidade os srs.

Para Lisboa—Dr. Barbosa de Magalhães e familia.
—Para Coimbra—Duarte Mendes da Costa.

Regressaram a esta cidade os srs.

De Lisboa—Luiz Antonio da Fonseca e Silva.
—Da Costa Nova—Revd.º Pinto Rachão e dr. Marques de Moura.
—D'Agueda—Albano de Mello Pinto Velloso.

No continente

Encontra-se em Lisboa, devendo regressar á sua casa de Coimbra, o illustre prelado d'esta diocese.

No extrangeiro

Deve regressar por estes dias d'Inglaterra, o sr. Alberto Ferreira Pinto Basto, que ali foi acompanhar seu filho mais velho que deu entrada no collegio d'Essex.

Anniversarios

Hontem—Dr. Manuel Pereira da Cruz e Visconde de Silvares, Lisboa.
—Hoje—D. Laura Cancella, Anadia e dr. Eugenio Couceiro, Mealhada.
—Amanhã—D. Ernestina Pinto Basto, Azemeis e Eduardo de Arthayeth, Porto.

Doentes

Já se encontra quasi completamente restabelecido dos seus incommodos tendo-nos dado o prazer da sua visita o nosso velho amigo sr. Manuel Maria Amador, zeloso chefe de conservação.

LYCEU D'AVEIRO

—○(*)○—

Com uma assistencia numerosa e escolhida e sob a presidencia do sr. governador civil, realizou-se na passada sexta-feira, a abertura solemne das aulas do nosso lyceu e a distribuição dos diplomas aos alumnos distinctos.

O illustre reitor e nosso respeitavel amigo, sr. Francisco Augusto da Fonseca Regalla, leu um extenso relatorio que obsequiosamente nos cedeu para o publicarmos na integra, dando nós, hoje, apenas a primeira parte, relativa aos melhoramentos materiaes que ultimamente soffreu o edificio do lyceu, etc.

Eil-o:

Minhas Senhoras—Sr. Governador Civil—Meus Senhores—Srs. Professores—Srs. Alumnos:

Tomando a palavra, em observancia das disposições regulamentares, para inaugurar, n'esta sessão publica, os trabalhos do novo anno lectivo, com a solemnidade devida, como incentivo aos alumnos que veem iniciar n'este lyceu, a sua preparação para a dura lucta da vida, e applauso aos que, pela sua intelligencia, applicação ao estudo e notavel aproveitamento no anno findo, mereceram o diploma de distincção que vão receber, começarei, manifestando a minha intima satisfação, por ver, finalmente, o instituto que tenho a honra de dirigir, de posse do bello edificio que lhe pertence, uma parte do qual esteve durante largos annos occupada por serviços bem differentes d'aquelles para que foi construido.

No cumprimento da missão que o dever do meu cargo me impõe n'este momento, a primasia d'esta referencia, entre os assumptos que tenho de tratar, justifica-se plenamente pelas insistentes e aturadas diligencias, empregadas com o fim de conseguir que o Governo Civil mudasse para outro edificio, entregando ao lyceu as salas onde funccionava; e pela benefica influencia d'essa entrega, realisada em meiados do ultimo anno lectivo, na boa accomodação e distribuição de serviços até então instalados em más condições pedagogicas e hygienicas.

Alcançado este desideratum que constituiu uma lucta de muitos annos contra difficuldades que surgiam a cada passo—reaes e até phantasiadas—; effectuadas á custa da dotação do lyceu as obras de limpeza e adaptação das salas que nos foram entregues, aos serviços a que iam ser destinadas; realisados pela Repartição d'Obras Publicas do districto os melhoramentos ha muito requisitados, para facilitar a renovação do ar nas differentes salas d'aula, taes como — abertura de ventiladores nos tectos das do pavimento superior e modificação nas bandeiras de todas as janellas, por fórma a permittir a sua abertura, quando seja necessaria; guarnecidas as salas que não tem amphitheatro com mobilia apropriada ao seu destino — bancos-carteiras, modelo Retig modificado por fórma a permittir que possa levantar se, cada alumno, e conservar-se de pé no seu logar, indepentemente do companheiro de banco; tive finalmente a intima satisfação de ver as aulas do meu lyceu, funccionando em condições do melhor proveito para o ensino e offerecendo aos alumnos as commodidades necessarias, para evitar a sua deformação physica e para permanencerem ali sem menor prejuizo da sua saude.

A par d'estes melhoramentos de ordem material, vi com identica satisfação que o ensino continuou a ser ministrado, no anno lectivo findo, quanto possivel, por os modernos processos pedagogicos a que então me referi detalhadamente, em egual sessão, empregando se principalmente, sempre que havia possibillidade, a inspecção directa do objecto ou do phenomeno a explicar, como meio instructivo e educativo da faculdade de observação, que, sobre tudo, cumpre desenvolver nos alumnos, cuja educação foi confiada ao lyceu.

As excursões de estudo foram utilisadas com este intuito, tanto na explicação dos conhecimentos adquiridos nas aulas, como na assimilação de novos conhecimentos e factos, explicados e desenvolvidos, á maneira que eram vistos e observados pelos excurcionistas. Assim as visitas a differentes fabricas da cidade e de fóra, os passeios ao jardim publico e ao campo, deram occasião á confirmação pratica de conhecimentos theoricos da physica e da chimica, adquiridos nas aulas; á revisão objectiva de estudos botanicos; e á acquisição de principios e factos economicos, ligados as fabricas visitadas, ás industrias exploradas e aos processos de fabricação empregados.

Aproveito a occasião para consignar aqui, em nome do lyceu, o nosso sincero agradecimento aos proprietarios das fabricas visitadas —Pereira Campos, Christo, Rocha & C.ª e Mellos Guimarães — pelo modo como se prestaram a facultarnos o exame dos seus estabelecimentos. Devo especialisar o digno administrador da Fabrica de Papel de Valle Maior, ex.mo D. Fernandes Guimarães que tão carinhosamente nos recebeu em sua casa, depois de nos ter acompanhado, juntamente com seus filhos, o illustre escriptor, Domingos Guimarães e Octavio Guimarães, na visita ao notavel estabelecimento, dando-nos pacientes explicações sobre o complicado machinismo e sobre o processo de fabricação do papel.

Outras visitas, tanto ou mais proveitosas para a instrucção e educação dos alumnos, emprehenderia com o pessoal das differentes classes, se não tivesse abortado a organisação que projectei e a que me referi, no anno passado, da Caixa Escolar do Lyceu d'Aveiro, destinada a crear um fundo para custear as despesas das excursões. Infelizmente, esta ideia, por cuja realisação trabalhei, não encontrou o acolhimento que esperava, e por isso a abandonei, já depois de impressos os estatutos.

Entretanto, cumpre-me agradecer, e gostosamente o faço, a aquelles dos srs. professores e dos srs. alumnos que, correspondendo ao meu convite, chegaram a inscrever-se como socios da projectada Caixa Escolar: mostraram assim reconhecer as vantagens que eu attribuia á sua organisação e que eram de esperar d'uma associação identica ás que n'outros institutos, mencionadamente no Lyceu Central da Lapa, teem dado os melhores resultados para a realisação da missão confiada aos lyceus.

Se não foi tão lisongeiro, como era para desejar, o aproveitamento, por parte dos alumnos do lyceu, no anno findo, nem por isso ficou abaixo do que rasoavelmente se poderia esperar. Com effeito, a estatistica da frequencia fornece-nos os seguintes numeros:

1.ª Classe—Alumnos matriculados 59—transitaram de classe 39—excluidos por faltas de presença ou media 20—percentagem d'aproveitamento 65,7 0|0.

2.ª Classe—Alumnos matriculados 54—transitaram de classe 32—excluidos por faltas de presença ou media 22—precentagem d'aproveitamento 59 0|0.

3.ª Classe—Alumnos matriculados 52—admittidos a exame 38—excluidos por faltas de presença ou media 14—aprovados em exame 32—percentagem d'aproveitamento 61,7 0|0.

4.ª Classe—Alumnos matriculados 33—transitaram de classe 24—excluidos por faltas de presença ou media 9—precentagem d'aproveitamento 72,7 0|0.

5.ª Classe—Alumnos matriculados 34—admittidos a exame 24—fallecidos 1—excluidos por faltas de presença ou media 9—aprovados em exame 14—precentagem d'aproveitamento 41 0|0.

Vê-se do que fica exposto que a percentagem geral foi de 60 0|0 e que, comparando-a com as dos lyceus centraes de Lisboa, relativas ao anno lectivo de 1906 1907, ultimas conhecidas, está entre a do Lyceu da Lapa 57.8 e a do Lyceu da 2.ª Zona (Carmo) 66.

E' para lastimar que nos exames da 2.ª secção do curso geral, a classificação dos alumnos não permittisse a distribuição do premio de 30$000 réis, instituido pela Caixa Economica d'esta cidade, por occasião do seu quinquagenario, para ser conferido annualmente ao estudante que termine aquelle curso com mais distincção.

A iniciativa da Caixa Economica, destinada a provocar uma salutar emulação entre os alumnos do lyceu, iniciativa que, opportunamente, o conselho escolar reconheceu e agradeceu, consignando nas suas actas os devidos louvôres á benemerita associação, que, d'este modo, continua a já longa serie de serviços prestados a Aveiro, a iniciativa, repito, não poude, pois, ser utilisada no anno findo, ficando o premio, nos termos do regulamento especial, para ser concedido, juntamente com o do anno lectivo que n'este momento inauguramos.

Entre os alumnos que terminaram o curso geral e que, por isso, vão agora continuar os seus estudos em algum dos lyceus centraes, cumpre-me mencionar, em homenagem ao seu sexo e como preito á sua intelligencia, procedimento e exemplar applicação, duas senhoras —D. Maria das Dôres Monteiro Rebocho e D. Maria Clementina Monteiro Rebocho—as primeiras que frequentaram este lyceu, dando assim um exemplo que está sendo seguido, pois a matricula recentemente encetrada conta doze meninas nas tres primeiras classes.

Que não fique no facto da inscripção, como alumnas do lyceu, a influencia do exemplo: que as novas alumnas imitem aquellas, tambem, na applicação, no procedimento e no aproveitamento; são estes os votos que faço e confiadamente espero ver realisados.

(Conclue).

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Diz-nos o *Commercio do Porto*:

«A inauguração da linha do Valle do Vouga, desde Espinho á Villa da Feira e Oliveira de Azemeis, verificar se-ha a 15 do proximo mez de novembro, tendo a Companhia escolhido essa data por coincidir com a visita de S. M. el-rei ao norte do paiz.

A noticia da régia visita áquellas localidades foi recebida em toda a região com o maior enthusiasmo, como o foi já quando a primeira locomotiva ia, pouco a pouco, chegando ás diversas localidades que atravessa. Musicas, foguetes, vivas, tudo quanto manifesta o regozijo publico, se patenteou por occasião da chegada da primeira locomotiva.

A Companhia é crédora de todo o louvôr pela extraordinaria actividade desenvolvida não só para cumprir o seu contracto com o governo, como para dar satisfação aos desejos tantas vezes expressos pelos povos d'aquella zona.

Com effeito, a Companhia, que iniciou os seus trabalhos em meados de janeiro, tem hoje concluidos, com via assente, 33 kilometros, faltando apenas balastrar uma parte, concluir algumas estações e aperfeiçoar algumas obras de arte. Afóra isso, a Companhia tem 67 kilometros de linha quasi terminados, devendo a via ficar assente até Albergaria em fins de fevereiro proximo.

A questão da escolha do local da estação de Albergaria, não estando ainda definitivamente assente, poderá levar a Companhia a propôr uma variante que ligue mais rapidamente Oliveira de Azemeis com a linha de Vizeu e Ramal de Aveiro.

Estamos informados de que a Companhia na execução d'estes trabalhos dispendeu já n'este anno cêrca de 1:600 contos de réis. E não duvidou fazel-o, não obstante a crise que afugentou do nosso paiz os capitaes estrangeiros. Quem conhece os mercados lá de fóra e quem sabe o quanto elles são sensiveis a todas as impressões resultantes da politica, comprehende o esforço colossal que a Companhia do Caminho de Ferro do Valle do Vouga teve que fazer para manter o credito do paiz.

Attentos serviços tão assignalados, é de esperar que os poderes publicos dispensem toda a coadjuvação á empreza do Caminho de Ferro do Valle do Vouga, de fórma a permittir lhe a terminação de um melhoramento que a principio se affigurava irrealisavel.»

MODAS

—=(*)=—

Sobre modas para a proxima estação de inverno, damos a seguir os seguintes detalhes:

Como tecido usar se-ha de preferencia a tudo o panno, mais ou menos pesado, muito ou pouco ornado, mas sempre o panno. Depois, nos dias de maior frio, apparecerão como sempre os casacos e capas de astrakan, karakui, lontra, manta, etc., cuja fórma não póde variar muito. Os casacos que acompanham as *toilettes* de passeios são curtissimos ou muito compridos.

Os primeiros não passam das ancas e não são muito largos.

Os outros, que chegam ás vezes até á orla do vestido, são extremamente amplos, com as mangas folgadas para abrigarem commodamente as dos vestidos.

As guarnições compõem-se de galões de diversas larguras, *passementeries* em relevo com pingentes e borlas de torçal, e, acima de tudo, de bordados em *soutaché* de seda fina formando desenhos muito artisticos e trabalhosos.

Para complemento de ornamentação empregam se botões de panno, velludo, metal, celluloide, prata oxydada, ouro velho, etc.

E' claro que os enfeites devem estar em harmonia com o grau de elegancia do *manteau*, o qual, sendo destinado a acompanhar singelas *toilettes* de rua, não tem por vezes outra guarnição senão pespontos de torçal.

Os *manteaux* para carruagem e visitas fazem se de côres claras, até mesmo brancos, de um branco *craie* que está em grande moda. N'estes casos já se admittem guarnições mais vistosas, galões bordados e sedas de côres, com fios de ouro ou prata, botões com cabochons, etc.

E', porém, evidente que este genero de agasalho é inadmissivel para andar a pé, mas póde então ter acceitação como *manteau du soir* para saida de theatro, etc. etc.

N'esta ordem de abafos é que o luxo attinge a mais requintada sumptuosidade.

Mesmo quando a capa é feita de panno as ornamentações de renda, bordados, velludos, pelles e plumas são deslumbrantes, e os forros de setim, sedas lavradas ou *pompadour*, crêpe de seda, *mousseline* de seda pregueada são tão luxuosos como o que se vê.

Para grande ceremonia ha uns *manteaux* elegantissimos de hombreiras muito descaidas, sem mangas, de mais lindo effeito. As cavas são larguissimas e devem deixar apparecer uma parte do corpo do vestido. A ornamentação compõe-se de uma tira de pelle cara ou de plumas orlando o casaco todo e as cavas. Feitos em panno muito claro com bordados a *soutaché* e ouro, debruados de marta ou arminho, estes *manteaux* estão destinados a ter verdadeiro successo para acompanhar as *toilettes* de visitas de genero *conturière* e os vestidos *princesse*.

FOLHETIM

CINÉFONO

OS RANCHOS DE TRICANAS E RAPAZES

No Jardim Publico. Os bicos incandescentes dos lampiões infiltram pela folhagem os seus raios energicos e alagam de claridade opalina as ruas deasombradas de ramaria.

Todas as elegancias de Aveiro ali acodem para ser admiradas, n'uma completa exposição do que a cidade escuma de melhor, sob o pretexto de vêr e ouvir as danças e os cantos dos já famosos Ranchos das Olarias e da Beira-Mar.

A excellente Banda dos *Bombeiros Voluntarios*,—e tão excellente que póde tocar, sem perigo de menoscabo, ao lado das melhores do paiz, quer civis quer militares, —executára a primôr a primeira parte do Programma, sendo ouvida com devota attenção apezar da impaciencia por apreciar os Ranchos.

Essa impaciencia vae já desapparecer.

O garboso grupo da Beira-Mar toma posições no coreto. Os rapazes, de casaco e calças pretas, e cinzento boné deportivo. As raparigas, de cabeça nua e bem penteada, de saia escura, e chale garrido e de côres vivas com desenhos flamantes.

Executa afoita e alegremente 6 numeros do seu reportorio, e não os augmenta nem os repete, —não obstante a solicitação insistente do publico—por fidelidade ao programma e gentileza para com o outro grupo.

Ambos elles abandonaram o vicioso uzo da canção chorona, da musica lamurienta, e da dança automatica.

A letra galhofeava, a musica esfusiava alegria, a dança fulgia de graciosa iniciativa e folgazã esponneidade. Tudo patenteava, em jovial harmonia, a ditosa florescencia da mocidade.

Tem inestimavel merito o mandarem de presente ao diabo a mascara e o dominó de carpideira com que se adereça a arte popular, tão perfeitamente cristalisada no Fado. Merecem premio rico por demonstrarem a verdade: que não se ama a chorar, que não se gosa a cantar coisas piegas em estilo semana-santesco, que não se dança com movimentos de beata, ou em atitudes de quem faz força.

Damos para exemplo um dos numeros do Rancho da Beira-Mar:

ESTRIBILHO

Nada mais lindo que o rio.—(Raparigas.)
Nada mais rude que o mar.—(Rapazes.)
No rio trabalho e rio.—(Raparigas.)
No mar não se póde amar.—(Rapazes.)

{No rio trabalho e rio. } (Rapazes.)
{No mar não se póde amar. } (Raparigas.)

Canto dos Rapazes

Do sal com a canastrinha,
Nua a perna, curta a saia,
Pareces uma avesinha
A's carreirinhas na praia.

Canto das Raparigas

Quando é duro e negro o norte,
Mão no leme e mão na escôta,
O barco geme; e mais forte
Tu ris-te da véla rôta.

ESTRIBILHO

Canto dos Rapazes

Teu chale e teu lenço invejo,
Um por teu corpo abraçar,
O outro mais, porque o vejo
Cabelo e rosto a beijar.

Canto das Raparigas

Eu quizera ser duas coisas:
Do teu barco vara e leme.
No leme tuas mãos poisas.
Na vara teu peito treme.

ESTRIBILHO

Para os sons ecoantes *rio* e *rio* e *mar* e *amar* do 3.º e 4.º versos do estribilho, o compositor achara com felicidade apropriadas vibrações, assim como conseguira dar a toda a composição inspirado sopro de viçoso e juvenil desenfado, e despachar para o inferno a tradicional melopea sorna, enfadonha e mortiça dos pedintes.

Com o da Beira-Mar fez galharda simetria o Rancho das Olarias, no trajar identico e igualmente esmerado, na graça do seu dançar, na joviadade da fresca e ligeira musica, no desfastio das primaveris canções.

Eis uma d'ellas para amostra:

ESTRIBILHO

Nascemos nas Olarias.
N'isso temos presumpção.
Foi oleiro o Padre Eterno,
De barro fez elle Adão.

Canto das Raparigas

De tal obra o segredinho
Para que ninguem o veja,
Guardamos n'um cofresinho,
Mas fica a chave na Egreja.

Canto dos Rapazes

Seja a sério ou a mentir,
Segredo seja ou não seja,
Sim, se é preciso lá ir,
Iremos pois á Egreja.

ESTRIBILHO

Ambos os Ranchos cantaram e dançaram com a simpatica e expansiva animação com que vão para as romarias. E tão perfeitamente o fizeram que o publico os aplaudiu com entusiasmo, e sem poder manifestar predilecção por um ou por outro. Ainda bem!

Eran tutti contenti é amici.

E eu, viajante europeu, com os ouvidos saneados por musicas purissimas tanto da sabedoria artistica como da inspiração popular, levanto gratas as mãos aos Céus porque sobre a sepultura dos bolorentos threnos nacionaes fulge alegre a rosea aurora vivificante dos sugestivos gorgeios da mocidade.

Barão de Cadoro.

A Equitativa dos E. U. do Brazil

(FILIAL EM PORTUGAL)

Tendo chegado ao conhecimento da Direcção da Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida «A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil» algumas reclamações dos segurados com o fundamento de de que as apolices não traduzem fielmente as promessas feitas pelos agentes angariadores dos seguros, a referida Direcção faz publico:

1.º—Que de hoje em deante não recebe, nem dá seguimento, a quaesquer reclamações com tal fundamento, pois que os segurados teem obrigação de sujeitar-se ás condições das propostas por elles assignadas em que se estipulam claramente todas as clausulas do contracto, e não attender a quaesquer declarações verbaes feitas pelos agentes, no intuito manifesto de obterem seguros, sem auctorisação de esta Direcção;

2.º—Que devem os segurados lêr attentamente as condições do contracto antes de o assignarem, a fim de não poderem queixar-se de que foram illudidos;

3.º Que fica expressamente prohibido aos agentes angariadores de seguros, sob pena de serem immediatamente despedidos do serviço da Sociedade, o fazerem promessas ou referirem condições que não venham expressas no titulo do contracto livre e espontaneamente assignado pelos segurados;

4.º—Que d'este modo ficam avisados todos os que pretenderem segurar se n'esta Sociedade que pela solidez da sua constituição, importancia do seu capital e fiel cumprimento de todas as condições a que se obriga, offerece as mais efficazes garantias de execução leal e rigorosa de todos os seus compromissos, como tem feito até hoje.

Lisboa, 15 de Outubro de 1908.

Pela Filial d'«A Equitativa dos E. U. do Brazil».

O Gerente, M. A. de Pinho e Silva.

Pergunta justa

Não nos poderá dizer o sr. encarregado da estação telegraphopostal d'Agueda a razão porque, á sua ordem decerto, se encontram armazenados dois titulos de cobrança nossos, —um ha perto de trez mezes e outro ha perto de um — os quaes, segundo nos consta, já se acham liquidados?

Ora vamos lá sr. encarregado, não vamos mais longe, appellamos por emquanto para o seu magnanimo coração. Porque se terá dado tão singular caso?

Valha-nos S.ª Quiteria, o sr. Serrão e o sr. conde d'Agueda que, segundo nos está agora a segredar o nosso dêdo *lindinho*, tambem não anda muito contente com o tal sr. encarregado. Valha-nos Deus...

A dupla via Lisboa-Porto

Para conclusão da dupla via ferrea Lisboa-Porto apenas falta construil-a de Aveiro a Coimbra e de Alfarellos ao Entroncamento.

O preço da libra

Em 20, em Lisboa, segundo o boletim da Bolsa, cada libra estava a 5$590, em egual dia do mez passado cada libra estava a 5$200; em 30 dias subiu pois 330 réis. Hontem ficaram a 5$600 réis.

Nova lei d'imprensa

Diz-se que o governo está resolvido a fazer uma nova lei de imprensa, e que para esse fim ouvirá em tempo opportuno varias entidades jornalisticas.

Será possivel? Já se respira felizmente.

Delegado do thesouro

Acaba de ser aposentado com a pensão annual de 745$333 réis o sr. Jacintho José Pereira Souza Caldas, ex-delegado do thesouro d'este districto e cavalheiro muito respeitado e sympathico aos aveirenses. Os nossos parabens.

Noticias escolares

No proximo domingo deverão realisar-se as festas escolares n'esta cidade, para o que já se anda procedendo aos necessarios preparatorios.

Taxas postaes

Em consequencia do aggravamento dos cambios foi determinado que até nova ordem vigorem as seguintes taxas: franco 224; marco 275; corôa 233; dinheiro sterlino 42 1/2 por mil réis.

Noticias militares

Vem de ser collocado no regimento de cavallaria 9, o nosso presado amigo, tenente do estado maior de cavallaria, sr. barão de Cadoro (Carlos), que se achava fazendo serviço no quartel general da 3.ª divisão militar.

Concurso para conservadores

Perante a procuradoria régia acha-se aberto concurso, por espaço de 30 dias, para os logares de conservadores do registro predial.

Publicações

O OCCIDENTE. — O n.º 1072 da antiga revista illustrada *O Occidente* é, como sempre, extremamente interessante em suas gravuras e artigos.

A parte illustrada d'este n.º compõe-se: O Portico do Museu de Artilheria, recentemente inaugurado e que é uma bella obra de arte do esculptor Teixeira Lopes; De Lisboa a Bourdeux, Pyrineus e Lourdes, gravuras de Bordeus, Bayonne e Biarritz, a famosa praia com o Casino Municipal; Portugal na Exposição do Rio de Janeiro, a Tipografia do Annuario Commercial, com gravuras das officinas de composição e impressão; O aerostato dirigivel portuguez com o retrato do seu autor sr. Francisco Miguel Anastacio; Necrologia, retratos de Pablo Sarrazate e conselheiro Henrique Maia.

A parte litteraria variadissima é colaborada por: Caetano Alberto, Saldanha d'Oliveira, D. Francisco de Noronha, Jom, Alberto Telles, etc.

A assignatura custa 950 réis por trimestre.

Sorrindo...

Entre um armador e um individuo que o vae encarregar d'um funeral.

—Que diz o senhor? pergunta o armador. Não quer mais de quatro velas?

—Não quero mais de quatro.

—Pois, n'esse caso, previno o de que ficará uma camara ardente muito triste!

ANNUNCIOS

ARREMATAÇÃO

(1.ª *publicação.*)

No dia 8 de novembro proximo, por 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, e na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra João Nunes de Carvalho e Silva, d'Eixo, vão á praça para serem arrematados por quem mais offerecer sobre a sua avaliação:

1.ª—Uma terra lavradia, sita na Cavada, e grammoal no Salgueiral e terras d'arroz, no limite d'Eixo, avaliada, pela matriz, em 133:400 réis.

2.ª—Uma terra lavradia com eira e casa, sita no Lodeiro, freguezia d'Eixo, avaliada, pela matriz, em 131:920 réis.

Por este meio são citados quaesquer credores incertos do executado para deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 15 de Outubro de 1908.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Ferreira Dias.

O escrivão,

Francisco Marques da Silva.

INGLEZ

Theorico e pratico

SENHORA com educação ingleza lecciona aquelle idioma a meninas e rapazes.

Explicação d'outras disciplinas do lyceu por um antigo professor official.

N'esta redacção se diz.

EDITOS

(2.ª *Publicação.*)

Por este juizo, escrivão Marques, correm éditos de 60 dias a contar da 2.ª publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» citando os herdeiros Luiz Angeja, casado, e Antonio Angeja, solteiro, ambos maiores, do Corgo Commum, freguezia de Ilhavo, mas ausentes em parte incerta de São Francisco da California, para todos os termos do inventario orphanologico por obito de sua mãe Rosa de Jesus, moradora, que foi, no Corgo Commum, freguezia d'Ilhavo, sem prejuizo do seu andamento.

Aveiro, 13 de outubro de 1908.

Verifiquei.

Ferreira Dias.

O escrivão,

Francisco Marques da Silva.

ARRENDA-SE

uma bella casa no Largo do Rocio, com aposentos sufficientes para familia regular.

Quem a pretenda dirija-se a esta redacção.

BOTE

VENDE-SE por 90$000 réis muito bem aparelhado á rio-grandense; tem mastro, retranca e páu do foque de riga, e verga de flandres (casca e nó); toda a ferragem é de latão, bancos de riga e cabeços de carvalho do norte; arma tambem a quatro remos. Rua de José Estevam, 95, Aveiro.

LOTERIA

DA

SANTA CASA DA MISERICORDIA

DE

LISBOA

200:000$000 R.s

Extracção

28 DE DEZEMBRO DE 1908

Bilhetes a 80$000 R.s

Vigesimos a 4$000 Rs

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio;

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3,1º de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa 21 de outubro de 1908.

O thesoureiro.

L. A. D'AVELLAR TELLES.

PHAETON

VENDE-SE, muito barato, quasi novo, muito leve e elegante, para um cavallo; arma tambem em breat; tem tejadilho e lança e duas rodas de sobrecellente. Medico Pereira da Cruz, Aveiro.

CATECISMO POPULAR CATHOLICO

POR

FRANCISCO SPIRAGO

Professor do Seminario imperial e real de Praga.

Traducção e adaptação portugueza do

DR. MANUEL ABUNDIO E SILVA.

Professor e advogado

Com uma CARTA-PREFACIO pelo Ex.mo e Rev.mo Sr. D. Antonio José de Souza Barroso, Bispo do Porto

A obra constará de dois elegantes volumes e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, formato 8.º grande, typo legivel e complectamente novo. Cada fasciculo custará apenas 120 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio ao preço de 130 reis, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começa nos principios de novembro proximo. Acceitam-se correspondentes em todas as terras aonde os não ha dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias, em casa dos ex.mos srs. correspondentes e no escriptorio do editor Antonio Dourado—Rua das Flôres, 42—Porto e na livraria do Clero, Rua de S. Roque 9.—Lisboa.

Officina de Ourivesaria

DE

ANTONIO VILLAR

Em frente ao antigo estabelecimento de ourivesaria, de Antonio da Costa, Successor, á rua dos Mercadores — AVEIRO

ACABA de ser montada uma OFFICINA D'OURIVESARIA, onde se executa toda a qualidade de trabalho concernente á sua arte, desde o mais fino gosto ao mais barato que se deseje, sempre com a maxima perfeição.

N'ESTA officina, não só se fabrica toda a qualidade de objectos em OURO ou PRATA, como tambem se DOURA, PRATEIA, OXIDA, COBREIA, CRAVA e GRAVA o que se deseje, para o que o proprietario se encontra apto.

Manufactura se por encommenda, com a maxima precisão e rapidez.

Doura-se a côres, gravam-se lettras e monogrammas.

Esta officina encontra-se competentemente montada para satisfazer todas as exigencias.

SERIEDADE ABSOLUTA EM TODOS OS CONTRACTOS

LYCEU POLITECHNICO (COLLEGIO FUNDADO HA 25 ANNOS

Palacio Murça -- Calçada do Combro (*PAULISTAS*) -- LISBOA

MATRICULA PERMANENTE de alumnos internos, semi-internos e externos d'ambos os sexos para Instrucção Primaria (infantil, 1.º e 2.º graus,) Cursos dos Lyceus, Commercial, de Telegraphia e de Pharmacia.—Classes de gymnastica, esgrima, dansa, desenho artistico, pintura e muzica. Tambem recebe como PENSIONISTAS alumnos dos dois sexos matriculados nos Lyceus, Escolas Industriaes, normaes, Polytechnica, de telegraphia, Institutos e Conservatorios.

Este collegio tem aposentos que lhe permittem ter os dois sexos absolutamente isolados um do outro.

A vigilancia do sexo femenino e da classe infantil estão a cargo da Esposa do seu Director e da antiga professora D. Eduarda Henriqueta Pereira.

O ensino do Curso dos Lyceus está orientado de modo que os alumnos d'este collegio podem habilitar-se em DOIS ANNOS para o exame do 1.º, 2.º e 3.º annos; N'UM ANNO para o exame de 4.º e 5.º e tambem N'UM ANNO para exame de 6.º e 7.º, o que representa uma importante economia de tempo e de dinheiro.

Este collegio tem sempre habilitado N'UM SÓ ANNO todos os seus allumnos a fazerem o Curso de telegraphos que na Escola Official é de dois annos.

O Lyceu Polytechnico vigia cuidadosamente o aproveitamento e comportamento dos seus pensionistas para de tudo dar conta as respectivas familias.

Os pensionistas do Lyceu Polytechnico que frequentarem o Conservatorio tem n'este collegio magnificos piannos d'estudo.

PREÇOS MODICOS

ENVIAM-SE ESTATUTOS E MAIS ESCLARECIMENTOS A QUEM SE DIGNAR PEDIL-OS.

O DIRECTOR, = ADELINO CARREIRA.

EMPREZA MOBILIADORA

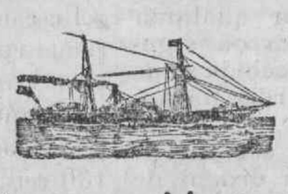
DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA — AVEIRO — 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamente cumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

AMAZON = Em 26 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE = Em 9 de novembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 25$000
» » » » » o Rio da Prata.... 25$000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AMAZON = Em 27 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA = Em 2 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE = Em 10 de novembro

Para S Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 22$000
» » » » » o Rio da Prata.... 22$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO — TAIT & Co. — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & Co. — Rua d'El-Rei, 31-1.º

Vinho nutritivo DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece E' muito digestivo, fortificante e reconstituinte Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Para as creanças ou pessoas muito debeis uma colher das de sopa cada vez; e para os adultos, duas a trez colheres de cada vez.

Esta dóse com quaesquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia, se inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção nas carnes; affecções escrophulosas, e em geral da convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Um calice d'este vinho, representa um bom bife.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, Filhos, em Belem,

Deposito em Aveiro — Pharmacia e Drogaria Medicinal de Ribeiro Junior á rua Direita.

OS EX-HOMENS

(2.ª edição)

Um volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor

200 réis

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

(MARCA REGISTADA)

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.

Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.

Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; em ALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e aplicação d'estes remedios.

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DECOSER

A mais moderna e mais barata e elegante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.